

Estudo Dos Verbos

Morfologia

Professor Fabrício Martins

Principais desinências		
NOMINAIS	Gênero	masculino (-o) feminino (-a)
	Número	singular (não há) plural (-s)
VERBAIS	de tempo e modo	-va, -ve: imperfeito do indicativo, 1ª conjugação -ia, -ie: imperfeito do indicativo, 2ª e 3ª conjugações -ra, -re: mais-que-perfeito do indicativo (átomo) -sse: imperfeito do subjuntivo -ra, -re: futuro do presente do indicativo (tônico) -ria, -rie: futuro do pretérito do indicativo -r: futuro do subjuntivo -e: presente do subjuntivo, 1ª conjugação -a: presente do subjuntivo, 2ª e 3ª conjugações
		de pessoa e número
VERBO-NOMINAIS		-r: infinitivo -ndo: gerúndio -do: particípio regular

Verbos

Verbo é a palavra que se flexiona em número, pessoa, modo, tempo e voz. Pode indicar:

- ação (correr, pular);
- estado ou mudança de estado (ser, feliz);
- fenômeno natural (chover, anoitecer);
- ocorrência (acontecer, suceder);
- desejo (querer, aspirar)

Caracteriza-se o verbo pelas suas flexões.

Os verbos são formados por:
Radical + vogal temática + desinências.

Exs: GOVERN-A-VA
ESTABELEC-E-SSE
DEFIN-I-RA

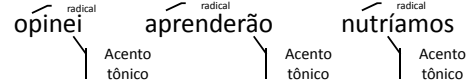
Tema = radical +vogal temática

Rizotônica e Arrizotônicas

Rizotônicas:



Arrizotônicas:



Conclui-se que no rizotônico o acento tônico cai no radical da palavra, no arrizotônico não cai no radical.

Flexões Verbais

- As flexões verbais são expressas por meio dos **tempos, modo e pessoa** da seguinte forma:

- O tempo indica o momento em que ocorre o processo verbal.
- O modo indica a atitude do falante (dúvida, certeza, impossibilidade, pedido, imposição, etc.)
- A pessoa marca na forma do verbo a pessoa gramatical do sujeito.

Flexões Verbais

Conjugação verbal: Há três conjugações para os verbos da língua portuguesa:

- 1ª conjugação: verbos terminados em -ar . Ex: amar
- 2ª conjugação: verbos terminados em -er . Ex: correr
- 3ª conjugação: verbos terminados em -ir . Ex: Sorrir

Obs.: O verbo **pôr** e seus derivados pertencem à 2ª conjugação, por se originarem do antigo verbo **poer**.

Pessoas verbais:

- | | | | |
|-------------------|-----------|-----------------|-------------|
| 1ª pes. do sing.: | eu opino | 1ª pes. do pl.: | opinamos |
| 2ª pes. do sing.: | tu opinas | 2ª pes. do pl.: | vós opinais |
| 3ª pes. do sing.: | ele opina | 3ª pes. do pl.: | eles opinam |

Flexões Verbiais

- Modos verbais:

São três os modos verbais na língua portuguesa:

Indicativo, que expressa atitudes de certeza;

Opino – opinei – opinava – opinarei

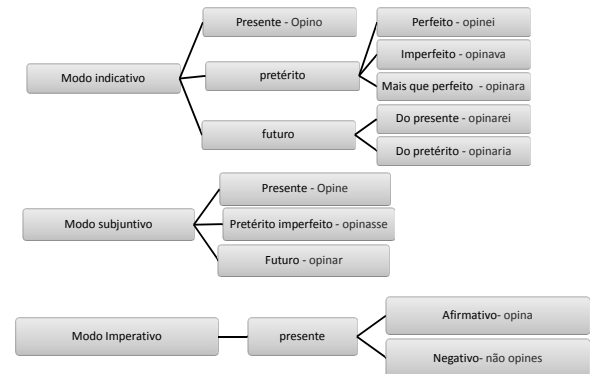
Subjuntivo, que expressa atitudes de dúvida, hipótese, desejo;

Opine, opinasse, se opinar

Imperativo, que expressa atitude de ordem, pedido, conselho.

Opine, não opines

Mapa Mental



Prática

Todos os dias, **caminho** no Zerão.

Presente

Estudo no Maxi.

Presente

Confio em meus amigos.

Presente

- **Presente:** Indica fato que ocorre no dia-a-dia, corriqueiramente. Caracterizamos este tempo pela frase **Todos os dias...**

Pretérito

Pretérito: Indica fatos que já ocorreram.

Pretérito Perfeito: Indica fato que ocorreu no passado em determinado momento, observado depois de concluído.

Ontem **caminhei** no Zerão.

Estudei no Maxi no ano passado.

Confiei em pseudoamigos.

Pretérito

Pretérito Imperfeito: Indica fato que ocorria com frequência no passado, ou fato que não havia chegado ao final no momento em que estava sendo observado.

Pretérito imperfeito

Naquela época, todos os dias, eu **caminhava** no Zerão.

Eu já **estudava** no Maxi, quando conheci Magali.

Eu **confiava** naqueles amigos.

Pretérito Mais-que-perfeito: Indica fato ocorrido antes de outro no Pretérito Perfeito do Indicativo.

Pretérito mais-que-perfeito

Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já **caminhara** 6 Km.

Eu já **estudara** no Maxi, quando conheci Magali.

Eu **confiara** naquele amigo que mentiu a mim.

Futuro:

Indica fatos que ocorrem depois do momento da fala.

Futuro do Presente: Indica fato que, com certeza, ocorrerá.

Amanhã **caminharei** no Zerão pela manhã.

Estudarei no Maxi, no ano que vem.

Eu **confiarei** mais uma vez naquele amigo que mentiu a mim.

Futuro do Pretérito: Indica fato futuro, dependente de outro anterior a ele.

Eu **caminharia** todos os dias, se não trabalhasse tanto.

Estudaria no Maxi, se morasse em Londrina.

Eu **confiaria** mais uma vez naquele amigo, se ele me promettesse não mais me trair.

Os modos subjuntivo

Tempos verbais do Subjuntivo:

Presente: Indica desejo atual, dúvida que ocorre no momento da fala.

Espero que eu **camínhe** bastante no ano que vem.
O meu desejo é que eu **estude** no Maxi ainda.
Duvido de que eu **confie** nele novamente.

Pretérito Imperfeito: Indica condição, hipótese; normalmente é usado com o Futuro do Pretérito do Indicativo.

Eu caminharia todos os dias, se não **trabalhasse** tanto.
Estudaria no Maxi, se **morasse** em Londrina.
Eu confiaria mais uma vez naquele amigo, se ele me **promettesse** não mais me trair.

Futuro: Indica hipótese futura.

Quando eu **começar** a caminhar todos os dias, sentir-me-ei melhor.
Quando eu **estudar** no Maxi, aprenderei mais coisas.
Quando ele me **prometer** que não me trairá mais, voltarei a confiar nele.

O modo Imperativo

O modo Imperativo expressa ordem, pedido ou conselho.

Caminhe todos os dias, para a saúde melhorar.
Estude no Maxi! **Confie** em mim!

A formação do modo imperativo ocorre da seguinte maneira:

Imperativo afirmativo

Tu e Vós: conjuga-se o verbo no presente do indicativo, retirando-se a letra **s**. Por exemplo:

Todos os dias tu estudas. Retirando-se a letra **s**: **Estuda tu**.
Todos os dias vós estudais. Retirando-se o **s**: **Estudai vós**.
Exceção: o verbo ser: Sê tu, sede vós.

Você, nós e vocês: conjuga-se o verbo no presente do subjuntivo. O imperativo afirmativo é idêntico a ele para essas três pessoas:

Espero que você estude: **Estude você**.
Espero que nós estudemos: **Estudemos nós**.
Espero que vocês estudem: **Estudem vocês**.

Imperativo negativo

Todas as pessoas coincidem com o presente do subjuntivo:

Não estudes tu,
não estude você,
não estudemos nós,
não estudeis vós,
não estudem vocês.

Infinitivo / Gerúndio / Particípio

São três as chamadas formas nominais do verbo:

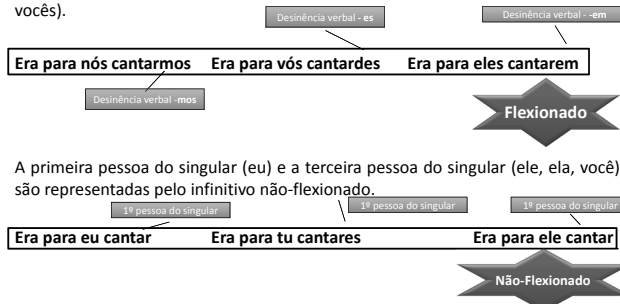
Infinitivo: São as formas terminadas em **ar, er** ou **ir**.

Gerúndio: São as formas terminadas em **ndo**.

Particípio: São as formas terminadas em **ado** ou **ido**.

Infinitivo

O infinitivo é forma nominal do verbo e pode apresentar-se **flexionado** e **não-flexionado**. Flexionado quando possuir desinência verbal - **es**, para a segunda pessoa do singular (tu) - **mos**, para a primeira pessoa do plural (nós) - **des**, para a segunda pessoa do plural (vós) e - **em**, para a terceira pessoa do plural (eles, elas, vocês).



Infinitivo

O **infinitivo** flexionado, nas conjugações dos verbos regulares, é idêntico ao futuro simples do subjuntivo.

Era para eles **chegarem** mais cedo.

Ao nos **aproximarmos** da casa, percebemos que havia algum problema.

O **Futuro do subjuntivo**: participa de orações iniciadas pela conjunção **se** ou pela conjunção **quando**, indicando hipótese condicional ou temporal; aquele, de orações iniciadas geralmente por preposição (**a, de, para, por...**), indicando significado declarativo.

Se eles **chegarem** mais cedo, participarão da abertura do evento.

Quando nos **aproximarmos** da casa, saíram correndo.

Infinitivo flexionado

Quando o sujeito for claro, ou seja, quando surgir escrito na mesma oração do verbo, o uso do infinitivo flexionado será obrigatório:

Não é necessário vocês **chegarem** mais cedo.

Não mediremos esforços para **vós seres** bem atendidos.

Obs.: Mesmo não sendo claro o sujeito, pode-se flexionar o infinitivo:

(Perceba que a flexão deixa a frase mais elegante. Em alguns casos, se não houver a flexão, ocorrerá ambiguidade)

Não é necessário **chegarem** mais cedo.

Está na hora de **começarmos** o trabalho.

Se não houver a flexão ocorrerá ambiguidade:
Está na hora de **começar** o trabalho. Quem? eu, você, ele, nós?

Infinitivo não-flexionado

Nas locuções verbais:

Os alunos querem **sair** mais cedo hoje.

Eles não poderiam **ter** feito isso.

Quando o sujeito do infinitivo for um pronome oblíquo átono ou um substantivo no singular:

Mandei-os **sair** de lá.

Mandaram-nos **sair** de lá.

Mandei o garoto **sair** de lá.

- 1ª pessoa do singular (eu): **me**
- 2ª pessoa do singular (tu): **te**
- 3ª pessoa do singular (ele, ela): **o, a, lhe**
- 1ª pessoa do plural (nós): **nos**
- 2ª pessoa do plural (vós): **vos**
- 3ª pessoa do plural (eles, elas): **os, as, lhes**

Quando o sujeito do infinitivo for um substantivo no plural, pode-se usar tanto o infinitivo flexionado quanto o infinitivo não-flexionado:

Mandei os garotos **sair**.

Mandei os garotos **saiem**.

Quando, após adjetivo, preceder o infinitivo de preposição:
São casos difíceis de **solucionar**.

Quando der ao infinitivo valor de imperativo:

Soldados, **recuar!**

Quando o infinitivo não se referir a sujeito algum:

Navegar é preciso, **viver** não é preciso.

Tempos Compostos

Os **tempos verbais compostos** são formados por locuções verbais que têm como auxiliares os verbos **ter** e **haver** e como principal, qualquer verbo no **particípio**. São eles

Pretérito Perfeito Composto do Indicativo: É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Indicativo** e o principal no particípio, indicando fato que tem ocorrido com frequência ultimamente.

Eu **tenho estudado** demais ultimamente.

Todos nós nos **temos esforçado**, para a empresa crescer.

Será que tu **tens tentado** melhorar?

Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Subjuntivo** e o principal no particípio, indicando desejo de que **algo já tenha ocorrido**.

Espero que você **tenha estudado** o suficiente, para conseguir a aprovação.

O meu desejo é que todos nós nos **tenhamos esforçado**, para a empresa crescer.

Duvido de que tu **tenhas tentado** melhorar.

Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Preterito Imperfeito do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo simples.

Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já **tinha caminhado** 6 Km.

Eu já **tinha estudado** no Maxi, quando conheci Magali.

Eu **tinha confiado** naquele amigo que mentiu a mim.

Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pré-terito Imperfeito do Subjuntivo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo simples.

Eu teria caminhado todos os dias **desse ano, se não tivesse trabalhado** tanto.

Eu teria estudado no Maxi, se não me **tivesse mudado** de cidade.

Eu teria confiado mais uma vez naquele amigo, se ele me **tivesse prometido** não mais me trair.

Obs.: Perceba que todas as frases remetem a ação obrigatoriamente para o passado. A frase **Se eu estudasse, aprenderia** é completamente diferente de **Se eu tivesse estudado, teria aprendido**.

Futuro do Pretérito Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Pretérito simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Pretérito simples do Indicativo.

Eu **teria caminhado** todos os dias desse ano, se não estivesse trabalhando tanto.

Eu **teria estudado** no Maxi, se não me tivesse mudado de cidade.

Eu **teria confiado** mais uma vez naquele amigo, se ele me tivesse prometido não mais me trair.

Infinitivo Pessoal Composto:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Infinitivo Pessoal simples** e o principal no particípio, indicando ação passada em relação ao momento da fala.

Para você **ter comprado** esse carro, necessitou de muito dinheiro.

Futuro do Presente Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Presente simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Presente simples do Indicativo.

Quando você chegar ao Zerão, eu já **terei caminhado** 6 Km.

Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já **terei partido**.

Futuro Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Subjuntivo simples** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Subjuntivo simples.

Quando você **tiver terminado** sua série de exercícios, eu caminharei 6 Km.

Quando você chegar à minha casa, **telefonarei** a Manuel.
Quando você chegar à minha casa, já **terei telefonado** a Manuel.

Perceba que o significado é totalmente diferente em ambas as frases apresentadas. No primeiro caso, esperarei "você" praticar a sua ação para, depois, praticar a minha; no segundo, primeiro praticarei a minha. Por isso o uso do advérbio "já".

Assim, observe que o mesmo ocorre nas frases a seguir:

Quando você **tiver terminado** o trabalho, **telefonarei** a Manuel.
Ex. Quando você **tiver terminado** o trabalho, já **terei telefonado** a Manuel.

Classificação dos verbos

Verbos Regulares:

Verbos regulares são aqueles que não sofrem alterações no radical.
Ex. **cantar, vender, partir**.

Verbos Irregulares:

Verbos irregulares são aqueles que sofrem pequenas alterações no radical.
Ex. **fazer = faço, fazes; fiz, fizeste**

Verbos Anômalos:

Verbos anômalos são aqueles que sofrem grandes alterações no radical.
Ex. **ser = sou, é, fui, era, serei**.

Verbos Defectivos:

Verbos defectivos são aqueles que não possuem conjugação completa.
Ex. **falir, reaver, precaver** = não possuem as 1ª, 2ª e 3ª pes. do presente do indicativo e o presente do subjuntivo inteiro).

Classificação dos verbos

Verbos Abundantes: são aqueles que apresentam duas formas de mesmo valor. Geralmente ocorrem no particípio, que chamaremos de **particípio regular**, terminado em **-ado, -ido**, usado na voz ativa, com o auxiliar **ter** ou **haver**, e **particípio irregular**, com outra terminação diferente, usado na voz passiva, com o auxiliar **ser** ou **estar**.

Exemplos de verbos abundantes:

Infinitivo	Part.Regular	Part.Irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
confundir	confundido	confuso
eleger	eleito	eleto
entregar	entregado	entregue
ensugar	ensugado	ensuado
expulsar	expulsado	expulso
imprimir	imprimido	impresso
limpar	limpado	limpo
murchar	murchado	murchado
suspender	suspendido	suspenso
tingir	tingido	tingido

Obs.: Os verbos **abrir, cobrir, dizer, escrever, fazer, pôr, ver** e **vir** só possuem o particípio irregular **aberto, coberto, dito, escrito, feito, posto, visto** e **vindo**. Não se recomenda o uso dos particípios regulares **gastado, ganhado** e **pagado**. No lugar deles, devem-se usar os irregulares **gasto, ganho** e **pago**.

Imperativo Afirmativo:

O **Imperativo Afirmativo** provém tanto do Presente do Indicativo, quando do Presente do Subjuntivo. **Tu** e **vós** provém do Presente do Indicativo, sem a desinência **-s**; **ocê, nós** e **ocês** provém do Presente do Subjuntivo. Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar.

Presente do indicativo:

Eu canto, **tu cantas**, ele canta, nós cantamos, **vós cantais**, eles cantam.

Presente do Subjuntivo:

Que eu cante, tu cantes, **ele cante, nós cantemos**, vós canteis, **eles cantem**.

Imperativo Afirmativo:

Canta tu, cante você, cantemos nós, cantai vós, cantem vocês.

Exceção:

Ser = sê tu, seja você, sejamos nós, sede vós, sejam vocês.

Tempos derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo

O Pretérito Perfeito do Indicativo forma o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo, o Futuro do Subjuntivo e o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

O **Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo** é obtido pela eliminação da desinência **-m** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**).

Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o **-a** por **-e**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - m = eu cantara, tu cantaras, ele cantara, nós cantáramos, vós cantareis, eles cantaram

Eles venderam - m = eu vendera, tu venderas, ele vendera, nós vendêramos, vós vendêreis, eles venderam

Eles sorriram - m = eu sorrira, tu sorriras, ele sorrira, nós sorríramos, vós sorríreis, eles sorriram

Tempos derivados do Presente do Indicativo

O Presente do Indicativo forma o Presente do Subjuntivo e o modo Imperativo.

O **Presente do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-o** da **primeira pessoa do singular do presente do indicativo (eu)**. Aos verbos de 1ª conjugação, acrescenta-se **-e**; aos de 2ª e 3ª, **-a**, acrescentando-se, ainda, as mesmas desinências do Presente do Subjuntivo para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**). Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eu canto (**- o + e**) = que eu cante, tu cantes, ele cante, nós cantemos, vós canteis, eles cantem

Eu vendo (**- o + a**) = que eu venda, tu vendas, ele venda, nós vendamos, vós vendais, eles vendam

Eu sorrio (**-o + a**) = que eu sorria, tu sorrisa, ele sorria, nós sorriamos, vós sorriais, eles sorriam

Exceções:

querer = Eu quero / queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram.

ir = Eu vou / vá, vás, vá, vamos, vades, vão.

saber = Eu sei / saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam.

ser = Eu sou / seja, sejas, seja, sejamos, sejas, sejam.

haver = Eu hei / haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam.

Imperativo Negativo:

O **Imperativo Negativo** provém do Presente do Subjuntivo.

Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar:

Não cantes tu, não cante você, não cantemos nós, não canteis vós, não cantem vocês.

Futuro do Subjuntivo:

O **Futuro do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-am** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / es / - / mos / des / em**).

O Futuro do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **quando** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - am = quando eu cantar, tu cantares, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem.

Eles venderam - am = quando eu vender, tu venderes, ele vender, nós vendermos, vós venderdes, eles venderem.

Eles sorriram - am = quando eu sorrir, tu sorrir, ele sorrir, nós sorrirmos, vós sorrirdes, eles sorrirem.

Pretérito Imperfeito do Subjuntivo:

O **Prérito Imperfeito do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-ram** da **terceira pessoa do plural do prérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se a desinência do Prérito Imperfeito do Subjuntivo **-sse** e as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**).

O Prérito Imperfeito do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **caso** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - ram + sse = se eu **cantasse**, tu **cantasses**, ele **cantasse**, nós **cantássemos**, vós **cantásseis**, eles **cantassem**.

Eles venderam - ram + sse = se eu **vendesse**, se tu **vendesses**, se ele **vendesse**, se nós **vendéssemos**, se vós **vendésseis**, se eles **vendessem**.

Eles sorriram - ram + sse = se eu **sorrisse**, se tu **sorrisseis**, se ele **sorrisse**, se nós **sorrissemos**, se vós **sorrisseis**, se eles **sorrissem**.

Futuro do Prérito do Indicativo:

O Futuro do Prérito do Indicativo é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ia / ias / ia / íamos / íeis / iam**.
Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantaria, tu cantarías, ele cantaria, nós cantaríamos, vós cantaríeis, eles cantaríam.

vender = eu venderia, tu venderías, ele venderia, nós venderíamos, vós venderíeis, eles venderiam.

sorrir = eu sorriria, tu sorririas, ele sorriria, nós sorriríamos, vós sorriríeis, eles sorririam.

Exceções: Os verbos fazer, dizer e trazer são conjugados no Futuro do Presente e no Futuro do Prérito, seguindo-se as mesmas regras acima, porém sem as letras ze, sendo estruturados, então, assim: far, dir, trar.

fazer = eu farei, tu farás, ele fará, nós faremos, vós fareis, eles farão.

dizer = eu diria, tu dirias, ele diria, nós diríamos, vós diríeis, eles diriam.

trazer = eu trarei, tu trarás, ele trará, nós traremos, vós trareis, eles trarão.

Prérito Imperfeito do Indicativo:

O **Prérito Imperfeito do Indicativo** é obtido pela eliminação da terminação verbal **-ar, -er, -ir** do Infinito Impessoal, acrescentando-se a desinência **-ava-** para os verbos terminados em **-ar** e a desinência **-ia-** para os verbos terminados em **-er** e **-ir** e, depois, as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**). Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o **-a** por **-e**.

cantar - ar + ava = eu cantava, tu cantavas, ele cantava, nós cantávamos, vós cantáveis, eles cantavam.

vender - er + ia = eu vendia, tu vendias, ele vendia, nós vendíamos, vós vendíeis, eles vendiam.

sorrir - ir + ia = eu sorria, tu sorrias, ele sorria, nós sorriamos, vós sorríeis, eles sorriam.

Os verbos que não seguem as regras acima são ter, pôr, vir e ser.

Ter = tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham.

Pôr = punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham.

Vir = vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham.

Ser = era, eras, era, éramos, éreis, eram.

Tempos derivados do Infinitivo Impessoal

O Infinitivo Impessoal forma o Futuro do Presente do Indicativo, o Futuro do Prérito do Indicativo e o Prérito Imperfeito do Indicativo.

O Futuro do Presente do Indicativo é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ei / ás / á / emos / eis / ão**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantarei, tu cantarás, ele cantarás, nós cantaremos, vós cantareis, eles cantarão.

vender = eu venderei, tu venderás, ele venderá, nós venderemos, vós vendereis, eles venderão.

sorrir = eu sorrirei, tu sorrirás, ele sorrirá, nós sorriremos, vós sorríreis, eles sorrirão.

Infinitivo Pessoal:

O Infinitivo Pessoal é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **- / es / - / mos / des / em**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos **cantar, vender e sorrir**.

cantar = era para eu cantar, tu cantares, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem.

vender = era para eu vender, tu venderes, ele vender, nós vendermos, vós venderdes, eles venderem.

sorrir = eu sorrir, tu sorrir, ele sorrir, nós sorrirmos, vós sorrirdes, eles sorrirem.

Verbo no Infinitivo

A primeira pessoa do singular (eu) e a terceira pessoa do singular (ele, ela, você) são representadas pelo infinitivo não-flexionado. Por exemplo:

Era para eu cantar	Era para tu cantares	Era para ele cantar
Era para nós cantarmos	Era para vós cantardes	Era para eles cantarem

O infinitivo flexionado, nas conjugações dos verbos regulares, é idêntico ao futuro simples do subjuntivo. Este (o futuro do subjuntivo) participa de orações iniciadas pela conjunção **se** ou pela conjunção **quando**, indicando hipótese condicional ou temporal; aquele (o infinitivo), de orações iniciadas geralmente por preposição (**a, de, para, por...**), indicando significado declarativo. Por exemplo:

Infinitivo:

Era para eles chegarem mais cedo.

Ao nos aproximarmos da casa, percebemos que havia algum problema.

Eles se preocuparam por não saberem o que estava acontecendo.

Futuro do subjuntivo:

Se eles chegarem mais cedo, participarão da abertura do evento.

Quando nos aproximarmos da casa, saíram correndo.

Verbo no Infinitivo

O infinitivo é forma nominal do verbo e pode apresentar-se **flexionado** e **não-flexionado**.

O estudo do infinitivo na Língua Portuguesa é bastante complicado, já que, em alguns casos, ele **deve** ser flexionado, em outros, ele **pode** ser flexionado, e em outros ainda ele **não** se flexiona.

Será denominado flexionado quando possuir desinência verbal, que são as seguintes:

- es**, para a segunda pessoa do singular (tu),
- mos**, para a primeira pessoa do plural (nós),
- des**, para a segunda pessoa do plural (vós) e
- em**, para a terceira pessoa do plural (eles, elas, vocês).

Infinitivo Flexionado

Usa-se o infinitivo flexionado nos seguintes casos:

Quando o sujeito for claro, ou seja, quando surgir um pronome ou um substantivo escrito na mesma oração do verbo, o uso do infinitivo flexionado será **obrigatório**: Por exemplo

Não é necessário vocês chegarem mais cedo. O sujeito de **chegar** está claro: **vocês**; por isso o verbo fica no plural, concordando com o sujeito.

Não mediremos esforços para vós serdes bem atendidos. O sujeito de **ser** está claro: **vós**; por isso o verbo fica no plural, concordando com o sujeito.

Obs.: Mesmo não sendo claro o sujeito, pode-se flexionar o infinitivo: (Observe que a flexão deixa a frase mais elegante. Em alguns casos, se não houver a flexão, ocorrerá ambiguidade)

Não é necessário chegarem mais cedo.

Está na hora de começarmos o trabalho. (Se não houver a flexão ocorrerá ambiguidade: **Está na hora de começar o trabalho.** Quem? eu, você, ele, nós?)

Quando o sujeito do verbo no infinitivo for diferente do sujeito do verbo da outra oração, flexiona-se o infinitivo. Por exemplo:

Meninos, vejo estarem atrasados mais uma vez. O sujeito do infinitivo **estar** (vocês), é diferente do sujeito do verbo da outra oração: **eu vejo**.

Falei a eles sobre a vontade de deixarmos o time. O sujeito do infinitivo **deixar** (nós), é diferente do sujeito do verbo da outra oração: **eu falei**.

Obs.1: Se o sujeito do verbo no infinitivo for o mesmo do verbo da outra oração, a flexão do infinitivo não é necessária. Não é, porém, proibida. Por exemplo

Reunir-nos-emos com eles para apresentar os problemas da empresa. ou **Reunir-nos-emos com eles para apresentarmos os problemas da empresa.** O sujeito de ambos os verbos (**reunir** e **apresentar**) é o mesmo: **nós**.

Os escoteiros chamaram os chefes para apresentar o relatório. ou **Os escoteiros chamaram os chefes para apresentarem o relatório.** O sujeito de ambos os verbos (**chamar** e **apresentar**) é o mesmo: **os escoteiros**.

Obs.2: Quando o infinitivo estiver depois da preposição **a**, é o caso mais polêmico, pois há gramáticos que admitem a flexão do infinitivo e há gramáticos que não a admitem.

Nós aceitaremos ambos os casos, ou seja, quando o infinitivo estiver depois da preposição **a**, pode-se usar tanto o infinitivo flexionado, quanto o não-flexionado.

O rapaz ajudava as garotas a superar suas dificuldades em Matemática.
O rapaz ajudava as garotas a superarem suas dificuldades em Matemática.

A única exceção ocorre quando a oração estiver na voz passiva (com sujeito sofrendo a ação verbal): nesse caso, o infinitivo será flexionado obrigatoriamente:

As tarefas a serem feitas são essas. (A oração está na voz passiva, pois o sujeito **tarefas** sofre a ação de **fazer**: **alguém fará as tarefas**, por isso usei o infinitivo flexionado).